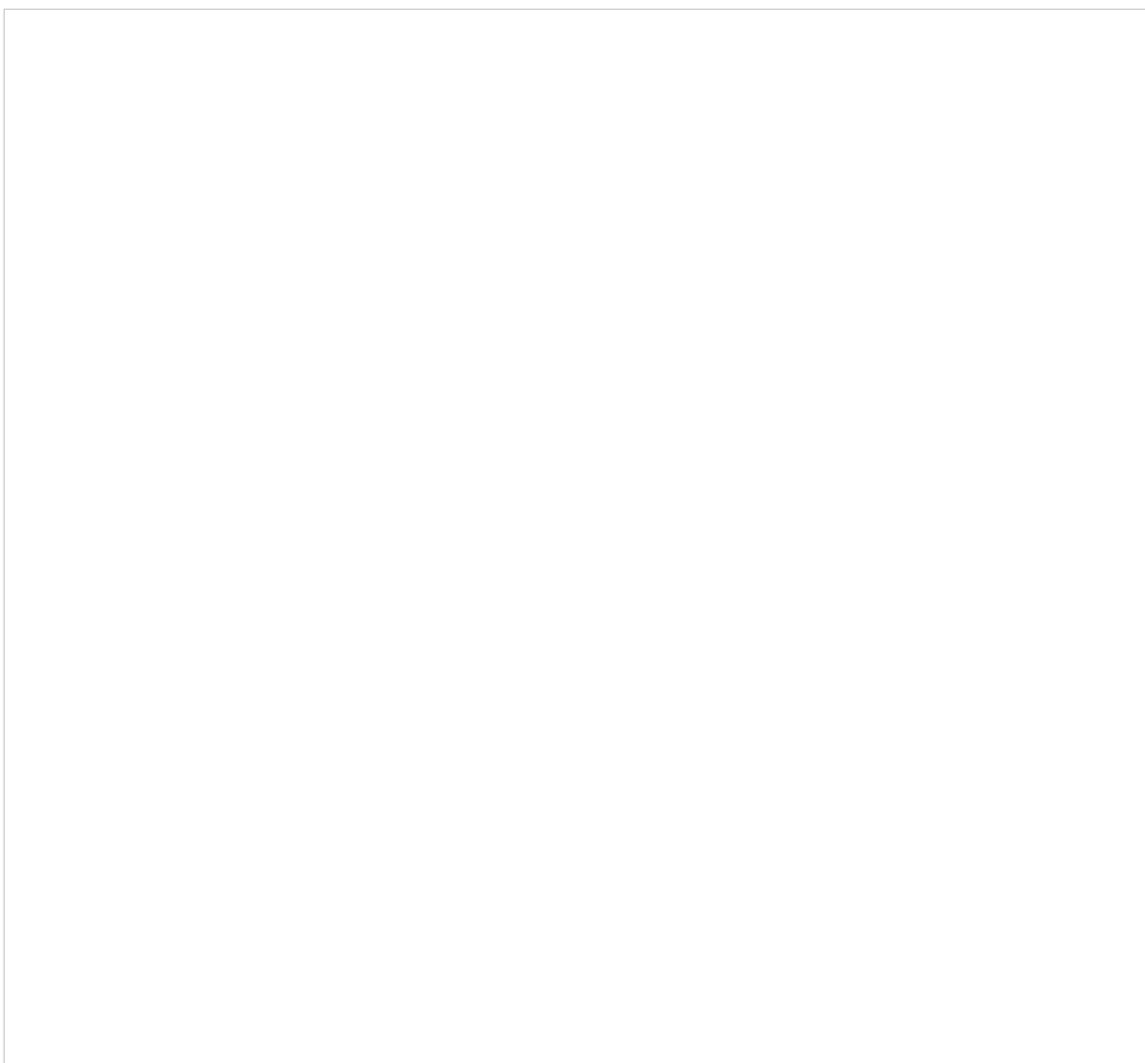


Governo reforça campanha de cadastramento para o Benefício de Prestação Continuada

Qua 25 abril

A [Secretaria de Estado de Trabalho e Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#) acaba de divulgar as artes do cartaz, folder e faixas da campanha “Cadastrar para Incluir”, campanha lançada pelo Estado que busca evitar a suspensão do Benefício de Prestação Continuada (BPC) após o prazo estipulado.

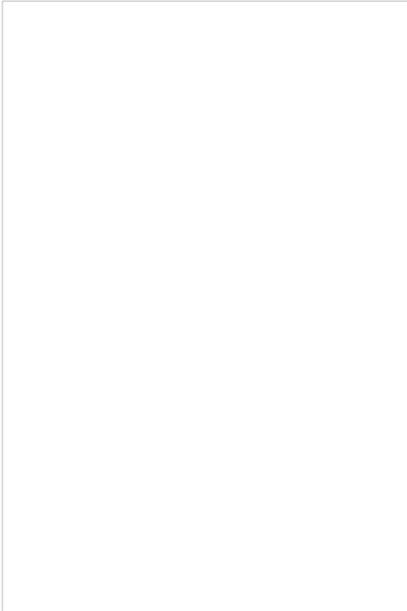
Os materiais já estão disponíveis para reprodução e podem ser acessados [neste link](#). Além das peças de divulgação, uma equipe da Sedese também oferece apoio técnico para esclarecimento de dúvidas, por telefone e e-mail - (31) 3916-8010 e bolsa.familia@social.mg.gov.br.



As pessoas que não se cadastrarem no CadÚnico até dezembro deste ano terão o benefício cortado. Já as que ainda não são beneficiárias, mas se enquadram no perfil para receber o BPC - idosos com 65 ou mais, ou pessoas com algum tipo de deficiência, com renda familiar per capita de

até um quarto do salário mínimo -, também devem fazer o cadastro para receber o benefício, garantido pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei Orgânica de Assistência Social (Loas).

Moradora do bairro Lagoinha, em Belo Horizonte, dona Maria Camilo, 79 anos, recebe o BPC há mais de dez anos e já fez o recadastramento. “Foi fácil, fui lá no Cras e eles me receberam muito bem. Esse dinheiro que recebo é muito importante, pago água, luz, alimentação”, conta.



Dona Maria Camilo foi até o Cras para se orientar sobre o procedimento (Crédito:

Omar Freire/Imprensa MG)

Dona Maria aconselha a quem ainda não se cadastrou a procurar o Cras. "Pode ir perguntar, tem que ir no Cras. Eu não sabia que tinha que tornar a registrar lá, se a Taiane (coordenadora) não me avisa, corria risco de ficar sem dinheiro e ficar sem dinheiro não é fácil não", afirma.

A coordenadora interina do Cras Nosso Senhor dos Passos, em Belo Horizonte, Taiane Faustino, explica que a equipe trabalha em conjunto com os agentes comunitários de saúde.

“Nós fizemos essa articulação com os agentes comunitários de saúde. Por conhecerem o território, eles identificaram para nós algumas famílias, um idoso que mora sozinho e não tem condições físicas de ir até a regional atualizar o cadastro. Eles apontaram essa necessidade, e nós solicitamos que a equipe fosse até o domicílio desse idoso realizar o cadastro”, observa.

Mutirões de Cadastramento

A Sedese convocou gestores e trabalhadores do Sistema Único de Assistência Social (Suas) a realizarem mutirões de cadastramento nos municípios nesta semana (23 a 27 de abril) e também no período de 21 a 25 de maio. O cadastro e a atualização dos dados no CadÚnico podem ser feitos até o dia 28 de dezembro.

A subsecretária de Assistência Social da Sedese, Simone Albuquerque, explica por que o [Governo de Minas Gerais](#) está empenhado em mobilizar municípios e trabalhadores do Suas para esta campanha.

“Primeiro, porque este é um governo que tem um compromisso com os mais pobres. Segundo, porque está se juntando com os municípios, com os movimentos, com os conselhos municipais, com os fóruns de trabalhadores e de usuários pra gente alertar que todos os mineiros têm que cadastrar no CadÚnico. A gente não quer que ninguém em Minas Gerais perca nenhum direito”, pontua.

Em Minas Gerais, 450.653 pessoas recebem o benefício, sendo 190.261 idosos e 260.392 pessoas com deficiência. Desse total, 139.250 (ou 31%) ainda precisam ser incluídos no CadÚnico para evitar a suspensão do benefício a partir de janeiro de 2019.

Documentos necessários para o cadastramento:

CPF e título de eleitor do responsável pela família. Para as outras pessoas que moram na casa, CPF e qualquer um dos seguintes documentos: certidão de nascimento e/ou casamento, carteira de trabalho, carteira de identidade e /ou título de eleitor.

[Clique aqui](#) para conferir as artes das peças da campanha.